

Planalto muda estratégia de viagem de FHC

Por questões de segurança, o 'estilo palanque' vai ser abolido

TÂNIA MONTEIRO
e CARMEN KOSAK

BRASÍLIA – Irritado com o constrangimento político na última sexta-feira, em Mossoró (RN), quando foi muito vaiado e precisou berrar para discursar, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou que fossem feitas alterações no esquema de viagem. O tema consumiu mais da metade da reunião da coordenação política de segunda-feira, no Planalto. Ao final do encontro ficou decidido que não haverá mais agenda dupla durante as visitas aos Estados. Com isso, o governo quer evitar que uma inauguração de obra que integra o programa Avança Brasil, que o Planalto considerava importante, como o aeroporto de Natal, deixe de ter espaço na mídia por causa das manifestações que geraram problemas em Mossoró.

A partir de agora um novo núcleo de preparação de viagens foi montado, que passará a contar com a participação da Secretaria-Geral, Casa Civil e Secretaria de Comunicação da Presidência. A pressão dos ministérios sobre as viagens perderão espaço, assim como o Gabinete de Segurança Institucional e o cerimonial do Planalto. Ou seja, o 'estilo palanque' será abolido.

A nova estratégia já está valendo para as programações na viagem de sexta-feira, em Santa Catarina, onde o presidente deverá inaugurar o gasoduto Brasil-Bolívia.

ESTADO DE SÃO PAULO

29 MAR 2000